INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC **108-3**

13 fevereiro 2012
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
108.ª sessão
5 – 8 março 2012
Londres, Reino Unido

Reconversão de pequenas propriedades de café em unidades agrícolas familiares autossustentáveis no Equador (CFC/ICO/31)

Sumário Executivo 2007-2011

Antecedentes

Este documento contém o Sumário Executivo do relatório final do projeto concluído "Reconversão de pequenas propriedades de café em unidades agrícolas familiares autossustentáveis no Equador" (CFC/ICO/31). O projeto foi lançado em setembro de 2007 e terminou em setembro 2011. Uma cópia da íntegra do relatório pode ser obtida da Secretaria, mediante solicitação.

Ação

Solicita-se ao Conselho Internacional do Café que tome nota deste relatório.

SUMÁRIO EXECUTIVO

RECONVERSÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES DE CAFÉ EM UNIDADES AGRÍCOLAS FAMILIARES AUTOSSUSTENTÁVEIS NO EQUADOR CFC/ICO/31

Período de implementação: 1.º de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2011

A implementação deste projeto começou em 1.º de outubro de 2007 e terminou em 30 de setembro de 2011. Os componentes do projeto eram: a) fortalecimento das organizações de produtores; b) diversificação da produção agrícola; c) agroindústria e comercialização conjunta; e d) divulgação dos resultados.

Os resultados alcançados durante a implementação do projeto são detalhados a seguir:

Componente 1: Fortalecimento das organizações

As atividades deste componente envolveram a participação direta de 1.244 pequenas unidades familiares de produção de café, organizadas em 31 organizações de produtores nas províncias de Manabí (10), El Oro (6) e Loja (15). A meta era treinar os produtores para desenvolverem o planejamento estratégico da produção em suas propriedades, através de participação nos seguintes programas:

- O programa organizacional do projeto previa treinamento para fortalecer as capacidades sociais, administrativas e jurídicas das organizações de produtores participantes e incluía o preparo dos esboços de pelo menos 31 'planos estratégicos' adaptados às necessidades individuais de cada organização, para definir a visão, a missão, as metas estratégicas e as atividades necessárias para consolidar os planos. Com o planejamento, procurar-se-ia fazer melhor uso das vantagens produtivas da unidade familiar (propriedade), superando fraquezas sócio-organizacionais.
- Treinamento, em Escolas de Liderança Rural estabelecidas em cada província, de 185 líderes (142 homens e 43 mulheres) das organizações de produtores participantes.
- Fortalecimento da capacidade de gestão das organizações de produtores para angariar os fundos necessários à execução de projetos derivados; destes, cerca de 36 foram completados durante a implementação do projeto, a um custo total de US$3.826.173.
- Monitoramento dos planos estratégicos para a reconversão de propriedades individuais e das metas estabelecidas pelas organizações a que elas pertenciam, por meio de Sistemas de Controle Interno (SCIs) a serem adotados pelas organizações de produtores participantes. O propósito desses sistemas, utilizados

como instrumentos de autocontrole, era garantir a observância dos padrões, normas e regulamentos estabelecidos para a produção nos planos estratégicos de reconversão de propriedades individuais. Através deles, as organizações de produtores puderam monitorar constantemente as metas estabelecidas para as 1.244 propriedades e 31 organizações participantes do projeto.

- Estabelecimento de fundos rotativos para microcréditos, em apoio das atividades de produção agrícola. Administrados pelas organizações de produtores e criados com um 'capital inicial' de US$132.434 que se obteve com a recuperação de uma parte do valor dos produtos fornecidos pelo projeto e com poupanças voluntárias dos membros, esses fundos foram usados para cobrir necessidades urgentes das famílias dos produtores por meio de microempréstimos. Cerca de 1.200 microempréstimos, em valor médio de US$100 cada um, foram concedidos até agora.

Componente 2: Diversificação da produção agrícola

As principais atividades de diversificação empreendidas na reconversão das propriedades de café foram:

- Treinamento dos cafeicultores em aspectos técnicos da produção agrícola e pecuária em suas propriedades. Durante a implementação do projeto, foram realizados 9.593 workshops de treinamento sobre produção agrícola e 4.884 sobre pecuária, dando ênfase a demonstrações práticas, palestras de especialistas das universidades e instituições locais, visitas de estudo e turnês técnicas.
- A renovação das propriedades afetadas pelo fenômeno El Niño levou à substituição de 2.122 hectares de cafeeiros velhos ou danificados por novas variedades melhoradas. A meta do projeto, de 1.200 hectares, foi excedida em 76%. Entre os melhoramentos introduzidos nas práticas agrícolas, podem citar-se o uso de fertilizantes, o controle de pragas, doenças e ervas daninhas, a poda e a regulação da sombra.
- O preparo de fertilizantes orgânicos produziu cerca de 313.445 litros de fertilizantes líquidos fermentados (bio-orgânico, purina e microbiológico) e cerca de 6.486 toneladas de composto, que foram usados nas lavouras nas propriedades individuais participantes durante a implementação.
- A melhoria da qualidade do café de exportação envolveu o estabelecimento de unidades de processamento de café (construção de 643 tanques de fermentação e lavagem e de 659 secadores solares) nas províncias de El Oro e Loja, para elevar os padrões do processamento por via úmida em 53% das propriedades participantes. Em Manabí, melhoramentos foram feitos nos 10 centros comunitários usados pelas 400 propriedades participantes para processar por via úmida 85% do café que se beneficia dessa forma.

- O desenvolvimento das propriedades familiares e da produção agrícola melhorou a disponibilidade de alimentos para as 1.200 unidades familiares participantes, em virtude ao estabelecimento de 973 propriedades familiares com cultivos de ciclos curtos (1.485 hectares/ano), com cultivos anuais (565 hectares) e com cultivos perenes (renovação de 1.231 hectares, incluindo o café).
- A promoção da pecuária deve aumentar, a nível familiar, a disponibilidade de fontes de proteína para a dieta e ampliar as receitas provenientes da venda de excedentes. As seguintes cifras foram registradas no decurso do projeto: cerca de 156.596 aves para a produção avícola (incluindo galinhas poedeiras, frangos de carne, perus e codornas), 509 colmeias, 3.876 suínos, 600 porquinhos-da-índia e 112.500 peixes.
- Reflorestamento para a conservação ambiental e para fins comerciais: Esta atividade foi uma contribuição à sustentabilidade ambiental e econômica das propriedades a médio e longo prazo, por meio de reflorestamento com espécies de plantas nativas. Durante a implementação, cerca de 606.000 árvores foram plantadas em vários sistemas agroflorestais, triplicando a meta visada de 200.000 árvores. O êxito do reflorestamento também contribuiu para a conservação de espécies da flora e da fauna nativa em perigo nas áreas do projeto, protegendo os habitats de espécies animais nativas.

Componente 3: Agroindústria e comercialização conjunta

O projeto promoveu o processamento de produtos primários e a comercialização conjunta como meio estratégico de melhorar o uso de excedentes da agricultura e da pecuária, ao mesmo tempo que agregando valor à produção primária. As 31 organizações de produtores envolvidas no projeto participaram das seguintes atividades:

- Processamento de produtos primários: Seis unidades de processamento de ração animal composta foram instaladas para agregar valor ao milho pela produção de rações para aves e suínos. Com isso, dobrou-se o número de unidades que se havia planejado instalar (três). Duas unidades para processamento de café torrado e moído foram instaladas conforme planejado (em Manabí e Loja), e melhoramentos foram feitos na unidade de processamento de café torrado e moído pertencente à Organização de Produtores de Café Orgânico de Las Lajas (ACOLL) em El Oro. As atividades agroindustriais foram ampliadas com a adição de 24 centrífugas para extração de mel.
- Comercialização conjunta: Durante a implementação do projeto, foram vendidos em regime de comercialização conjunta 38.012 quintais de café verde, dos quais 19.561 quintais de café orgânico certificado. A meta era reduzir a intermediação no processo comercial. As organizações de cafeicultores disponibilizaram armazenamento comunitário para pequenos volumes produzidos por seus membros,

possibilitando-lhes comercializar quantidades mais atraentes de qualidade homogênea e obter melhores lucros. A comercialização conjunta de café proporcionou a base para a consolidação das organizações de produtores.

Componente 4: Divulgação dos resultados

Como parte das atividades de divulgação do projeto, preparou-se um link à página da Conselho Cafeeiro Nacional (COFENAC) na Internet (www.cofenac.org), para acesso às informações sobre as atividades do projeto e aos documentos técnicos que ele gerou.

Os resultados do projeto foram apresentados a delegações da Escola Politécnica de Chimborazo, da Escola Politécnica das Forças Armadas, de duas ONGs italianas – o *Centro per un Appropriato Sviluppo Tecnologico (CAST)* e a *Cooperazione Internazionale (COOPI)* –, da empresa norte-americana Coffee Intelligentsia Inc., uma delegação da Associação Nacional do Café da Guatemala (Anacafé) e uma da Rede de Áreas de Reservas Naturais Privadas da Guatemala.

Dois vídeos de informação foram preparados e distribuídos: o primeiro sobre atividades realizadas nos dois primeiros anos da execução do projeto (relatório de meio percurso), e o segundo sobre atividades realizadas nos quatro anos da execução do projeto (relatório final). O seguinte material foi preparado e distribuído: três pôsteres, três panfletos, dois boletins informativos e um folheto sobre a gestão sustentável de lavouras de café.

Dois workshops internacionais para divulgação dos resultados do projeto foram realizados na Cidade da Guatemala. O primeiro, em 1.º de março de 2010, teve o apoio da Anacafé e da Organização Internacional do café (OIC) e contou com a presença de 19 técnicos do Equador, da Guatemala, de Honduras, e do México. O segundo, intitulado "Contribuição do projeto REFINCA à conservação dos recursos naturais e à adaptação às mudanças climáticas", transcorreu na Cidade da Guatemala em 10 e 11 de agosto de 2011, com a presença de 23 técnicos e líderes cafeeiros do Equador, da Guatemala e de Honduras.

Avaliação da utilização de recursos

A despesa coberta por recursos do Fundo Comum para os Produtos Básico (FCPB) somou US$1.030.725, representando 92,2% da contribuição total do FCPB ao projeto. De novembro de 2007 a 31 de outubro de 2009, a Corporação PL-480-USDA cofinanciou atividades em montante de US$269.189. O COFENAC fez uma contribuição de US$376.221.

Planejamento da execução do projeto

Preparativos estão sendo feitos para o encerramento do projeto com a participação dos principais interessados, isto é, líderes das organizações de produtores e representantes dos governos locais e instituições nacionais envolvidos. Organismos internacionais como o FCPB (principal doador) e a OIC (organismo supervisor) também participarão.